

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

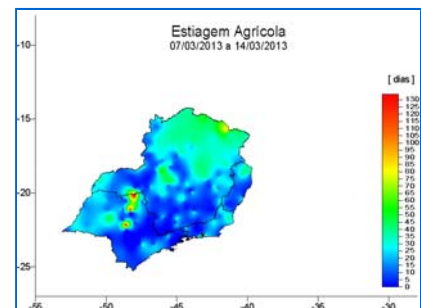
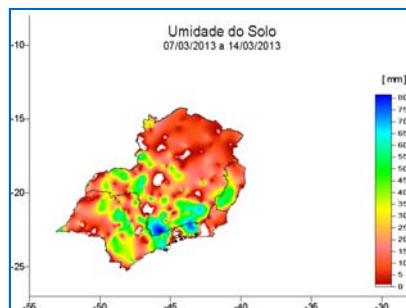
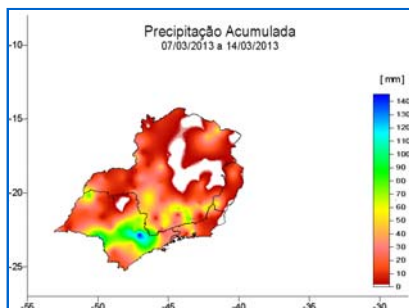
Boletim Número: 0452013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 07/03/2013 a 14/03/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Campinas em São Paulo com acumulados entre 100 e 130 mm. Na região entre São Paulo capital, Piracicaba, Lençóis Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo e Cândido Mota na faixa central do estado de São Paulo, além das proximidades de Jales no mesmo estado e de Juiz de Fora em Minas Gerais, as chuvas desta semana somaram entre 70 e 90 mm. Nas áreas ao redor destas, nos arredores de Faria Lemos, São João Del Rei, Três Corações, Santa Rita do Sapucaí, Delfinópolis e Águas Vermelhas em Minas Gerais, de Alegre no Espírito Santo e de Paraíba do Sul no Rio de Janeiro as precipitações somaram de 30 a 60 mm. Enquanto nas outras áreas as precipitações ficaram entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 0 a 25 mm. Entretanto nos arredores de Mogi das Cruzes e de Pindamonhangaba em São Paulo, nas proximidades de Camanducaia, Pouso Alegre, Ouro Fino, Cataguases, e Perdizes em Minas Gerais, a cerca de Santa Teresa no Espírito Santo e de Miguel Pereira no Rio de Janeiro, os teores estão entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o sul do estado do Rio de Janeiro, e do Espírito Santo, a cerca de Buritis, Vazante, Três Marias, Patrocínio, Tupaciguara, Itapagipe, Itapecirica, Piumhi, Cristina, Juiz de Fora, Guiricema, Santos Dumont, Lima Duarte, São João Del Rei e Mutum em Minas Gerais, nas faixas entre Riolândia e Penápolis, entre Novo Horizonte e Dois Córregos, entre Piraju e Ribeirão Branco e entre São João da Boa Vista e São Paulo capital no estado de São Paulo a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já na região a cerca de Guairá, de Bebedouro e de Itápolis no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 45 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

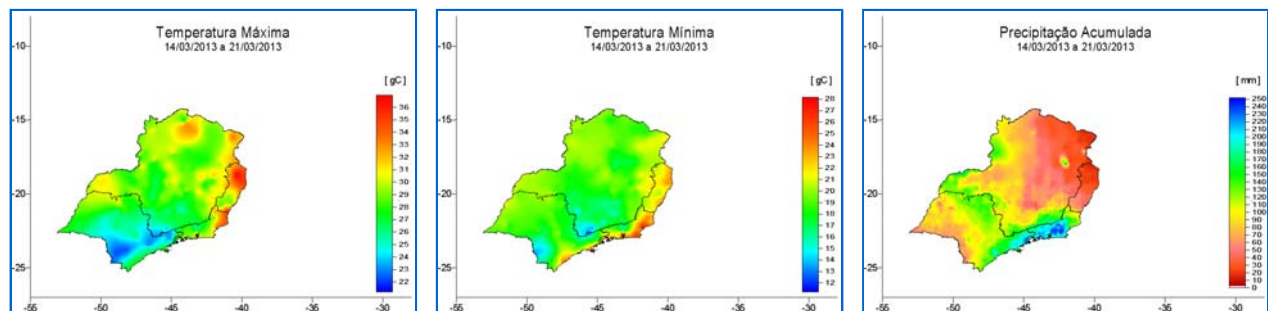
Uma usina do nordeste de São Paulo antecipou o começo da moagem da cana em 22 dias. Com isso, a safra deste ano deve ser mais longa, 274 dias. O clima ajudou e no campo, a cana está pronta para a colheita. Os diretores da usina acreditam conseguir preços melhores oferecendo etanol ao mercado ainda na entressafra. A partir de primeiro de maio, a mistura do álcool na gasolina passa de 20% para 25%. Nas contas da UNICA, a União da Indústria Canavieira, isto deve gerar uma demanda de mais dois bilhões de litros de etanol para o mercado interno, quase 10% da produção brasileira do ano passado, que foi de 21 bilhões de litros. A usina em Batatais pretende moer neste ano 10% a mais do que moeu no ano passado. A expectativa é que a procura maior pela cana garanta, nesta safra, preços bons para o agricultor. Um produtor que tem 500 hectares em uma área vizinha à usina, recebe R\$ 60 por tonelada e acredita que, com a ajuda do clima, ganhe mais este ano do que na safra passada. A área plantada também cresceu. O Brasil tem hoje 8,5 milhões de hectares de canaviais e as usinas devem consumir tudo o que o campo produz. "A carência de cana é tanto para o etanol quanto para o açúcar. O mercado espera mais produção dos dois", diz o representante da UNICA. Esta deve ser a última safra da cana-de-açúcar com queimadas em áreas planas no estado de São Paulo. A partir de 2014, o emprego do fogo que antecede a colheita manual só será permitido em áreas de difícil acesso, onde a máquina não chega. Em vez de desemprego, a mecanização trouxe contratações. O número de funcionários da usina cresceu 7% em relação ao ano passado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores no centro e sul do Rio de Janeiro e na região entre Paraíba do Sul e Cunha em São Paulo, com chuvas que devem somar entre 170 e 230 mm. No restante do Rio de Janeiro, no leste e no norte do estado de São Paulo, na faixa entre Camanducaia, Juiz de Fora e de Leopoldina, nos arredores de Paracatu e na região entre Frutal, Campina Verde e Santa Vitória em Minas Gerais os acumulados devem somar de 100 a 160 mm. Já em Todo o Espírito Santo e na região entre os municípios de Governador Valadares, Almenara, Jaíba e Diamantina no nordeste de Minas Gerais, as precipitações que devem ser

menores, podendo somar de 20 a 50 mm. No restante do Sudeste os acumulados devem ficar entre 60 e 90 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanduaia e Virgínia, e nos arredores de Itararé em São Paulo, onde os termômetros poderão registrar de 13 a 17°C. Já nas proximidades de Iguape e de Caraguatatuba em São Paulo, no leste e norte do Rio de Janeiro e nos arredores de Conceição da Barra, São Mateus, Linhares e Guarapari no Espírito Santo as mínimas devem ficar entre 23 e 26°C. No restante do Sudeste as temperaturas mínimas devem oscilar de 18 e 22°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, nos arredores de Almenara, de Jaíba e de São João da Ponte em Minas Gerais, marcando entre 32 e 35°C. Já no extremo sul de Minas Gerais, e na região entre os municípios de Itapirapuã Paulista, Capão Bonito, Itai, São Pedro do Turvo, Sorocaba, Atibaia, Socorro e Pindamonhangaba em São Paulo as máximas devem ser menores, entre 22 e 26°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 27 e 31°C no período considerado.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda a região Sudeste. Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, a maior parte do Sudeste apresenta condições entre desfavoráveis e críticas, apenas no norte e na faixa entre Santa Cruz do Rio Pardo e de Pereira Barreto no estado de São Paulo, nos arredores de São João da Barra, de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro e de Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro, na área entre Leopoldina, São Domingos do Prata, de Bom Despacho, de Santa Fé de Minas e de Januária em Minas Gerais, de Conceição da Barra e de Serra no Espírito Santo essas condições estarão razoáveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresenta condições inadequadas, apenas nos arredores de São Gabriel da Palha no Espírito Santo, de Chavantes e de Paulicéia em São Paulo, de Parati e de São João do Itabapoana no Rio de Janeiro, de Ninheira, de Fruta de Leite e de Manga em Minas Gerais esses tratamentos encontrarão condições adequadas para serem executados. Quanto à irrigação a maior parte da região Sudeste, dispensa ser irrigada nos próximos dias, apenas no norte do Espírito Santo, nos arredores de Campos dos Goytacazes, nas faixas entre Ituverava, Olímpia, Votuporanga e Guararapes em São Paulo, nas faixas entre Almenara, Governador Valadares, Pompéu, Coromandel e Uberaba, entre Rio Pardo de Minas, Januária e de Buritizeiro, além da região de Santa Vitória em Minas Gerais haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto nas proximidades de Varzea da Palma e de Montalvânia em Minas Gerais, nos arredores de Itaguaí e de Itaperuna no Rio de Janeiro, Barra do Turvo, de Itapirapuã Paulista, de Castilho, Lins, de Taquaritinga e de Cunha no estado de São Paulo, e na área entre Santa Teresa, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá e de Alfredo Chaves essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[AMENDOIM](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGR](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMAO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRIC](#)
[MILHO SAFRINHA ZON AGR](#)
[PIMENTA DO REINO](#)
[PINUS CARIBEA](#)
[PINUS OOCARPA](#)
[PINUS TAEDA](#)
[POMELO ZARC](#)
[PUPUNHA](#)
[SORGO](#)
[TANGERINA ZARC](#)
[TORANJA ZARC](#)
[TRIGO](#)